

COMISSÃO DISCIPLINAR ESPECIAL – 2019**EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO****3º ESTADUAL JOVENS, ABERTO E PARABADMINTON – 29 e 30/06/2019
MOGI DAS CRUZES**

O Presidente da Comissão Disciplinar Especial, Sr. Guilherme Silvestre Morales, de acordo com o Regulamento da Comissão Disciplinar Especial, faz saber aos que deste **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiverem, que as pessoas físicas ou jurídicas, cujos processos seguem relacionados ficam **CITADAS** da denúncia, que lhes foi oferecida pela Árbitra Geral da 3ª Etapa Estadual Jovens, Aberto e Parabadminton 2019, e **INTIMADAS** para apresentarem suas defesas no prazo de 05 (cinco) dias como prevê o Art. 7, parágrafo segundo, por e-mail (cd@febasp.org.br) ou na mesa organizadora do próximo evento caso esteja dentro do prazo.

1. PROCESSO Nº 015/2019 – W.O.

Entidades Denunciadas:

ATB (Atleta Juliano Souza / SMD).

ATB (Atleta Marcelo Marcomini / DMD).

SELJ/AGUDOS (Atleta Daniel Cardoso / SMD e DMD).

Incurso no item I das infrações do Regulamento da Comissão disciplinar Especial.

2. PROCESSO Nº 016/2019 – CARTÃO AMARELO

Entidades Denunciadas:

NIPPON (Atleta Saori Milani Kaida / SFsub13) – jogou a raquete no chão, com raiva, após reclamar de um ponto perdido.

Incurso capítulo 14 do Regulamento Anual de Competições e no item II das infrações do Regulamento da Comissão disciplinar Especial.

3. PROCESSO Nº 017/2019 – ADVERTÊNCIA

Entidades Denunciadas:

SELJ MARÍLIA (Atleta João Gutierrez / SMD) – não cumprimentou o árbitro ao sair de quadra.

SESI SJRP (Atleta Gabriel Henrique Faria / SMsub13) – saiu da quadra sem cumprimentar o árbitro.

SBB (Atleta Romulo Rossi / DMsub17) – chutou a peteca durante o jogo.

Incurso no capítulo 15 do Regulamento Anual de Competições da Febasp.

4. PROCESSO Nº 018/2019 – APURAÇÃO DE CONDUTA

Entidades Denunciadas:

BUNKA SBC (Sr. Arnaldo Rampado Neto) – Ofício endereçado pelo Sr. Valter Dias Ribeiro, requerendo apuração de conduta antidesportiva (fls 03,04,05 e 06).

Art. 2º Da Comissão Disciplinar Especial – CDE”

As defesas deverão ser encaminhadas para o e-mail cd@febasp.org.br.

São Bernardo do Campo, 22 de julho de 2019.



Guilherme S Morales
Comissão Disciplinar Especial

São Bernardo do Campo, 3 de julho de 2019.

A Federação de Badminton do Estado de São Paulo (FEBASP)

Attn: Comissão Disciplinar

Caros,

Por meio dessa nota, venho relatar que no dia 30 de junho de 2019, durante a partida válida pela semifinal da categoria Dupla Mista C, entre os atletas Gustavo Campos 81(SBB)01667 e Roberta Zanotto 91(SBB)02039 contra Nathan Vieira 01(BUNKA SBC)02089 e Melissa Saori Saito 03(BUNKA SBC)02086, na rodada das 13h30; o também atleta Arnaldo Rampado Neto, filiado à FEBASP no número 01898, membro do BUNKA SBC, portou-se de maneira desrespeitosa com a atleta Roberta Benedetti Zanotto, minha esposa. Durante o confronto, ele bateu palmas de forma irônica em direção à ela em ao menos três oportunidades, provocando-a, situação testemunhada por mim e alguns atletas que neste momento pretendo não envolver no tema. Esse fato foi incomodando fortemente os dois membros da dupla, que mesmo assim aguentaram e seguiram jogando.

No final do segundo game, após uma batida da nossa dupla, em que surgiu uma dúvida se a peteca teria caído dentro ou fora, ele falou em alto volume, para todos ouvirem, que deveriam dar o ponto para a dupla do Gustavo e da Roberta porque o jogo estava fácil fazendo troça da dupla perdedora naquele jogo. Não porque tinha sido dentro, como foi, mas porque a dupla do Bunka SBC, na visão dele, era muito superior e poderia dar essa concessão aos adversários. Esse comentário foi feito com clara intenção de inferiorizar a dupla do SBB, no caso o Gustavo e especialmente a Roberta, a quem já vinha sendo direcionadas as provocações anteriores. Acima das palavras proferidas, por si só ofensivas, o tom com que foram ditas deixou muito claro o tom provocativo. Nesse ponto ressalto que, apesar das provocações, a dupla adversária, do Bunka SBC, teve um comportamento exemplar não usando tais maldades como trunfo, nada diferente do esperado de pessoas como a Melissa e o Nathan, que jogaram em alto nível e, ao final da partida foram imediatamente consolar a Roberta, que estava mais fragilizada pelo comportamento do Arnaldo. Ambos pediram, ainda em quadra, insistentemente, desculpas pelo comportamento dele, reforçando as ótimas pessoas que são.

Logo após isso, eu discuti com o Arnaldo, na arquibancada, com xingamentos de ambos, dizendo que o comportamento apresentado por ele não cabia no esporte, dizendo para ele não fazer o que fez no jogo da minha esposa, mas sim na minha partida. Ao final da discussão, o Arnaldo disse para que então que eu fosse pegá-lo, querendo dizer para resolvermos o problema por vias de fato, uma vez que não havia justificativas para defender o seu comportamento. Chamar alguém para a briga e ameaçar fisicamente é um comportamento recorrente do senhor Rampado, já testemunhado por outras pessoas em outras situações.

Transcrevo aqui como foi a desinteligência:

Eu: Arnaldo, sabe o que você é? Um baita de um cusão! Um covarde! Isso aí não é do badminton seu palhaço. Você não passa de um merda. (proferido de

forma irritada e em voz alta)

Arnaldo: Se liga, eu estava só torcendo aqui. (de forma cínica rindo com sua namorada).

Eu: Você fugiu de resolver seu problema comigo um ano atrás, anda me provocando com suas criancices de 5a. série, viu que não funcionou e agora mexe com a minha mulher? Você é um cusão, mexa comigo no meu jogo e não no dela. Vira homem. (proferido de forma irritada em voz alta)

Arnaldo: Vem me pegar então! (já alterado e se preparando)

Eu: Vira homem seu cusão! (de forma irritada).

Neste momento, me levantei e saí para não piorar as coisas, pois entendo que não deveria arriscar minha permanência no esporte em troca de uma briga como este senhor tanto anda desejando e até planejando pela lógica do seu comportamento. Andando pelo caminho encontro o Sr. Gary Ioshinori Saito, diretor do Badminton Bunka e digo para o mesmo:

- Eu: Vai lá resolver o problema do seu atleta! (me referindo ao Sr. Rampado e ainda irritado).

Durante o ano de 2019, em outras duas oportunidades o senhor Rampado adotou posturas para me provocar por motivos que até consigo compreender mas que no nosso caso e de muitos atletas são águas passadas e coisa já deixada para trás. Em ambos os casos, optei por ignorar, evitando uma escalada no problema. A primeira delas ocorreu durante a disputa da 2ª Etapa do Regional da 1ª Região, ocorrida no Centro de Treinamento de Badminton de São Bernardo do Campo, no dia 06 de abril de 2019. Nesse caso, estava cumprimentando algumas pessoas presentes e ao passar por mim, o Arnaldo me provocou, chamando-me de idiota e rindo. Durante a competição, o senhor Rampado passou por mim em outras oportunidades, encarando-me, a espera de uma reação. Ainda nesse evento, enquanto eu conversava com uma mãe de uma atleta do time dele, o Bunka SBC, ele interrompeu a conversa chamando essa mãe para almoçar dizendo que iam comemorar a “surra que a Melissa deu na Barbara”. Ele se referia ao jogo em que a mesma Melissa da partida no Estadual de Mogi venceu por 2 games a 1 a atleta Barbara Saito, do SBB, do meu time, com quem tenho amizade tanto com ela quanto com a família, pela categoria Simples Feminina C. Tal frase foi feita com o intuito de causar uma reação e acredito que confusão dentro do CT de Badminton, numa situação totalmente desnecessária, envolvendo um jogo entre duas meninas que são muito amigas e fizeram um jogo respeitoso e amistoso.

A segunda ocorreu na competição seguinte, a 2ª Etapa Estadual, em Mococa, ocorrida nos dias 18 e 19 de maio de 2019. Durante toda a competição, o senhor Rampado, quando cruzava comigo durante os dias do evento, ficava me encarando, rindo e fazendo barulhos agudos para chamar a minha atenção aguardando uma irritação de minha parte, fato que mais uma vez decidi ignorar e levando até no bom humor, assim como no Regional, para não gerar um incidente que nada acrescenta ao Badminton, muito pelo contrário.

Dessa forma, quando vi minha esposa sendo gratuitamente incomodada pois este é um recurso comumente usado para garantir resultados para seus jogos, também dando continuidade a uma escalada de provocação totalmente reprovável e que o fato de “deixar para lá” simplesmente não resolviam, pelo



contrário, decidi dessa vez interpelar, usando sim, no calor do momento, de palavrões, também usados pelo senhor Rampado, porém, sem a menor conotação de partir para uma agressão física, ao contrário dele, como já explicitado nesse texto.

Entendo isto como um erro de minha parte, mas explicando como um ato de demonstração de que não daria mais para aceitar tal comportamento pois se concordasse com tal postura estaria indo contra meus princípios.

Diante do acima relatado, solicito que a Comissão Disciplinar da Federação de Badminton do Estado de São Paulo a apuração de minha conduta Valter Dias Ribeiro 000039 neste incidente pelos palavrões proferidos ao distinto senhor Arnaldo Rampado Neto, com base no artigo 2º da Comissão Disciplinar Especial.

Solicito também que seja aberta também apuração referente a conduta da atleta Roberta Benedetti Zanotto 002039 uma vez que chegou a meu conhecimento que o Senhor Gary Ioshinori Saito foi a mesa pedir um cartão amarelo para ela por supostamente parar o jogo para xingar a atleta Melissa Saito. Como sei que se trata de uma acusação falsa num ato de desespero verificaremos medidas a seguir após devida apuração. Inclusive se necessário peço uma acareação mediada entre todos para resolver a situação caso todas as partes concordem.

Informo também que acataremos com toda a serenidade do mundo quaisquer sanções, penalidades e suspensões de torneios caso esta Comissão Disciplinar assim entenda como o justo.

Lembro que minha história no Badminton se iniciou em 2006 dentro do São Bernardo Badminton Clube (SBB) quando a própria a FEBASP foi fundada, ali a confiança e amizade entre pessoas de diversos clubes era o que valia, brigas neste esporte são raridade que causam sempre estranheza uma vez que vemos ao redor do mundo os melhores atletas sempre se respeitando independente de suas divergências. Todos nós éramos voluntários em arbitragem, não havia sequer uma comissão disciplinar, uniformes. Mas esta simplicidade foi a raiz forte plantada de uma forma digna e honrosa para com todos prezando sempre o fair play, a amizade e acima de tudo, o respeito. Digo também que neste contexto, nunca tive ocorrências disciplinares, cartões, reclamações a mesa por contrariedade a resultados em quadra sendo justos ou não, apenas observações no sentido construtivo da coisa. Obviamente, surgem dúvidas e uma discussão ou outra, mas sempre em alto nível, sem desmerecer ninguém.

Sempre oriento os mais jovens a serem os mais corretos possíveis com seus adversários mesmo que sejam apenas iniciantes ao entrar em quadra com poucas chances, conduta que na minha razoável carreira como atleta irei continuar defendendo.

Lembro que continuo sempre respeitando os atletas do Badminton Bunka SBC. Converso nos torneios com vários deles e seus pais, inclusive é visto e sabido por todos que em alguns jogos até paro para assistir e torcer alguns com os quais treinei por um tempo. Mesmo vencendo atletas do meu clube sempre os parabeno por querer sempre o melhor para todos.

Obviamente que vivemos uma era em que em alguns casos é necessário negar

a verdade para se prevalecer por pura birra, pirraça ou interesse, mas afirmo que tudo o que escrevi acima se trata do que vi, vivi e apurei sem querer prejudicar ninguém buscando apenas justiça e paz para continuar competindo bem como minha esposa também. Nada disto aqui seria necessário se a base sólida do esporte tivesse sido seguida: o respeito. Sinceramente nada disso me deixa satisfeito. Esporte é saúde.
De antemão agradeço a todos pela atenção.

Valter Dias Ribeiro

“Todos têm direito de se enganar nas suas opiniões. Mas ninguém tem o direito de se enganar nos fatos”.

Bernard Baruch